

## RELATÓRIO

### **Grupo de Trabalho: 01 - Terapia Ocupacional em saúde mental e atenção psicossocial** **09/novembro – Manhã e tarde**

Após a breve apresentação dos participantes, foi exposta a proposta de trabalho para esse GT. Posteriormente foi realizada por parte dos autores a apresentação de trabalhos selecionados como disparadores para as discussões da Terapia Ocupacional no campo da atenção psicossocial.

Os pontos propostos para discussão nesse GT foram:

1. O "estado da arte" da pesquisa em Terapia Ocupacional na área da Saúde mental e atenção psicossocial;
2. A importância e os critérios de qualidade das estratégias de pesquisa qualitativa em Terapia Ocupacional e atenção psicossocial;
3. A importância do aprimoramento da redação científica como fator de qualificação da pesquisa;
4. Articulação entre pesquisa, assistência e ensino em Terapia Ocupacional na saúde mental e atenção psicossocial;
5. O mercado de trabalho para o terapeuta ocupacional na área da saúde mental no Brasil.

Os trabalhos foram apresentados com a perspectiva de construção de linhas de reflexão coletiva em torno do ensino e da pesquisa no campo da saúde mental, em diálogo com a gestão dos serviços de atenção psicossocial.

A proposta do GT Terapia Ocupacional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial é a constituição de um grupo, inspirado no modelo de “Comunidade de Práticas”, para dar continuidade das discussões iniciadas nesse espaço.

Nas discussões realizadas no período da manhã e da tarde/noite do dia 09/novembro foram discutidos os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento da Política Nacional de Saúde Mental e contexto atual de implementação e expansão das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) incorporaram de forma significativa os profissionais de Terapia Ocupacional de forma que é nesta área que se encontram o maior contingente de Terapeutas ocupacionais no Sistema Único de Saúde.

Esse cenário também impulsionou o ensino na área e vem desafiando a criação de sub áreas de especialização nos campos da atenção destinada á adultos, crianças e adolescente e, mais recentemente na atenção á pessoas que fazem uso prejudicial de Álcool e Drogas. Define também campo e necessidades de pesquisa;

- Observa-se clara expansão das produções acadêmicas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial em especial no campo das ações em serviços na comunidade e na Atenção Primária . Apesar disso nota-se necessidade de aprofundamento, e, especial na tematização das estruturas teórico-técnicas que orientam as práticas e ações assistenciais e/ou comunitárias. Criou-se um consenso no grupo á respeito da necessidade de dirigirmos esforços na busca de sistematização e modelagem das práticas que dão identidade á Terapia Ocupacional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e que podem diferencia-la da ações comum aos demais integrantes das equipes interprofissionais que atual nesse campo.
- O desafio de desenvolver práticas profissionais colaborativas em saúde mental, colocado para todas as profissões da saúde, traz para esse campo a necessidade de delinear áreas de competência comuns e áreas de competências específicas que justifiquem a composição de diferentes modalidades de equipes nos diversos pontos de atenção propostos pela RAPS.
- Em conexão com este aspecto se coloca a necessidade de criar diretrizes mais claras e seguras que orientem o ensino na graduação e nas modalidades de especialização e pós-graduação interessadas no fazer profissional desse campo;
- Foi apontada a necessidade de continuar garantindo no âmbito da RENETO os espaços para encontros e discussões do campo Terapia Ocupacional em saúde mental e atenção psicossocial;
- Avaliou-se que a importância de estimular produções de relatos de casos e experiências, orientados para aprofundar os aspectos ligados ao “como fazer” das práticas, á suas modelagens conceituais e formas de funcionamento, para que se criem bases mais seguras para estudos de seguimento e avaliativos em relação aos resultados das ações desenvolvidas pela Terapia Ocupacional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e em suas diferentes modalidades de atuação;
- Foi discutida a necessidade de desenvolver estratégias, á exemplo de oficinas e /ou work shops voltados para a sistematização/instrumentalização de relatos de experiências, consistentes e metodologicamente orientados no sentido da qualificação da produção nesse campo;

- Para apoiar essa estratégia e dar continuidade a essa proposta deste GT foi sugerido o desenvolvimento de uma plataforma virtual;

- Outro instrumento considerado necessário para apoiar esse debate seria a construção coletiva de “*position paper*” com vistas a sistematizar o conhecimento e diretrizes centrais e atuais que orientam a Terapia Ocupacional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, á exemplo do que já ocorre em muitos países do mundo no contexto das associações profissionais;

Diante das discussões o GT chegou a seguinte proposta para realização até o próximo SNPTO:

1. Criação de espaço virtual para trocas, compartilhamentos, discussões e organização das pautas propostas. Inicialmente será articulado um grupo fechado no *facebook* e posteriormente será organizada uma das plataformas sugeridas.
2. A realização de um próximo encontro na semana de 05 a 09 de junho/2017, em São Paulo. Como tarefas preliminares ao encontro se espera que os coordenadores das atividades :
  - a. Disponibilizem para leitura/releitura dos relatórios de GTs realizados nos SNPTO anteriores;
  - b. A proposição de um “*position paper*” preliminar para discussão;
  - c. A sistematização de informações acerca do “estado da arte” da pesquisa/produção em Terapia Ocupacional na área da Saúde mental e Atenção Psicossocial;
  - d. A produção de um relatório que contemple a reflexão sobre: o que construímos como nuclear para o projeto terapêutico singular (PTS) no campo da atenção psicossocial?